Universidade de São Paulo

Instituto de Física de São Carlos

Projeto 1

Pedro Calligaris Delbem 5255417

Professor: Francisco Alcaraz

Sumário

1	Tarefa A	2
2	Tarefa B	6
3	Tarefa C	10

1 Tarefa A

Tarefa: Escreva um codigo FORTRAN77 que operando em precisão dupla forneça os dados da tabela abaixo para as derivadas da função $f(x) = e^{x/2}tan(2x)$ para x = 1/2. Escreva apenas os desvios em relação aos resultados exatos. Na última linha escreva os valores numéricos com precisão 10^{-11} obtidos mediante a expressão analítica que você deve derivar.

	derivada	derivada	derivada	derivada	derivada	derivada
h	simétrica	p/frente	p/traz	simétrica	segunda	terceira
	3 pontos	2 pontos	2 pontos	5 pontos	simétrica	anti-simétrica
					5 pontos	5 pontos
0.5						
0.2						
0.1						
0.05						
0.01						
0.005						
0.001						
0.0005						
0.0001						
0.00005						
0.00001						
0.000001						
0.0000001						
0.00000001						
EXATOS						

Código Escrito:

```
1
          program derivada
2
3
          implicit real*8 (a-h,o-z)
4
          dimension val(14)
5
          define os valores de h que serao utilizados
6
7
          val(1) = 0.5d0
8
          val(2) = 0.2d0
9
          val(3) = 0.1d0
          val(4) = 0.05d0
10
          val(5) = 0.01d0
11
          val(6) = 5*10d-4
12
          val(7) = 10d-4
13
          val(8) = 5*10d-5
14
15
          val(9) = 10d-5
          val(10) = 5*10d-6
16
          val(11) = 10d-6
17
18
          val(12) = 10d-7
19
          val(13) = 10d-8
          val(14) = 10d-9
20
21
```

```
22 c
                       abre o arquivo de saida
23
                      open(unit=1, file='saida-5255417')
24
25 c
                       escreve o cabecalho da tabela
                       26
        \operatorname{ft} 2
27
        ····2······f3as5······|,
28
29
30 c
                      loop que imprime os valores da tabela das derivadas para cada h
                       do i = 1,14
31
32
33 c
                           define como v o valor de h para o loop atual
34
                           v = val(i)
35
                           defiene o valor real das derivadas
36
      ^{\mathrm{c}}
37
                           d1 = 9.796782013838
                           d2 = 64.098324549472
38
39
                           d3 = 671.514613457866
40
41 c
                           escreve os valores de cada derivada para o valor corrente de h
                           \mathbf{write}(1,1) \quad \mathbf{v}, \mathbf{abs}(\mathbf{fs}3(\mathbf{v})-\mathbf{d}1), \mathbf{abs}(\mathbf{ff}2(\mathbf{v})-\mathbf{d}1), \mathbf{abs}(\mathbf{ft}2(\mathbf{v})-\mathbf{d}1), \mathbf{abs}(\mathbf{fs}
42
43
                    1 5(v)-d1), abs (f2s5(v)-d2), abs (f3as5(v)-d3)
44
45
                      end do
46
47
                       escreve o fim da tabela
                       write(1,*) 'EXATO: -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.796782013838 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.79678201388 - | -9.7967820188 - | -9.7967820188 - | -9.79678820188 - | -9.7967820188 - | -9.7967888 - | -9.7967888 - | -9.7967888 - | -9.7967888 - | -9.7967888 - | -9.796888 - | -9.7968888 - | -9.796888 - | -9.7968888 - | -9.796888 - | -9.796888 - | -
48
49
               ----3 '
50
51
52 c
                       fecha o arquivo de saida
                       close(1)
53
54
55 c
                       formata as escritas
                       format(7('|',f20.10),'|')
56 1
57
                      end program
58
59
60 c
                       define a funcao de 1/2 + h
                       real *8 function f(h)
61
62
                       implicit real *8 (a-h, o-z)
63
                           f = dexp((0.5d0 + h)/2.0d0)*dtan((2.0d0*(0.5d0 + h)))
64
65
66
                       end function
67
68 c
                       define a derivada para traz de 2 pontos
                       real*8 function ft2(h)
69
70
                       implicit real *8 (a-h, o-z)
71
72
                           ft2 = (f(0.0d0*h)-f(-1.0d0*h))/h
73
                       end function
74
75
76 c
                       define a derivada para frente de 2 pontos
                       real*8 function ff2 (h)
77
78
                       implicit real*8 (a-h,o-z)
79
```

```
80
             ff2 = (f(1.0 d0*h) - f(0.0 d0*h))/h
81
           end function
 82
 83
   ^{\rm c}
           define a derivada simetrica de 3 pontos
 84
           real*8 function fs3 (h)
 85
 86
           implicit real *8 (a-h, o-z)
 87
             fs3 = (f(1.0d0*h)-f(-1.0d0*h))/(2.0d0*h)
 88
 89
90
           end function
91
           define a segunda derivada simetrica de 5 pontos
92
           real*8 function fs5 (h)
93
94
           implicit real *8 (a-h,o-z)
95
             fs5 = (f(-2.0d0*h) - 8.0d0*f(-1.0d0*h) + 8.0d0*f(1.0d0*h) - f(2.0d0*h)
96
97
            )/(12.0 d0*h)
98
99
           end function
100
           define a segunda derivada simetrica de 5 pontos
101
102
           real*8 function f2s5 (h)
103
           implicit real*8 (a-h,o-z)
104
105
             f2s5 = (-f(-2.0d0*h)+16.0d0*f(-1.0d0*h)-30.0d0*f(0.0d0*h)+16.
             0d0*f(1.0d0*h)-f(2.0d0*h))/(12.0d0*(h**2.0d0))
106
107
           end function
108
109
110 c
           define a terceira derivada anti-simetrica de 5 pontos
           real*8 function f3as5 (h)
111
112
           implicit real*8 (a-h,o-z)
113
             f3as5 = (-f(-2.0d0*h)+2.0d0*f(-1.0d0*h)-2.0d0*f(1.0d0*h)+f(2.0d)
114
          1 \quad 0*h) )/(2.0 d0*(h**3.0 d0))
115
116
117
           end function
```

Descrição:

Primeiramente defini-se todas as variáveis reais como dupla precisão. Em seguida defini-se uma lista, chamada val, com os valores de h a serem utilizados. Após isso, aloca-se memória para um arquivo chamado "saida-5255417" onde será salva a tabela com os erros de cada derivada para cada h. Por fim, escreve-se o cabeçalho da tabela.

A seguir, inicia-se um do, de i=1 até 14, para calcular as derivadas. Salva-se o valor do vetor val(i) - que corresponde ao h da linha atual da tabela. Define os valores das derivadas $(1^a, 2^a e 3^a)$ no ponto 1/2 - demonstrados posteriormente. Por fim, escreve-se - utilizando o format na linha nomeada como 1 - as diferenças entre os métodos para calcular as derivadas e seus valores reais.

Ao fim do programa fecha-se a memória do arquivo.

Após isso, defini-se os métodos para calcular as derivadas - de acordo com o h recebido -, de modo que os mesmos chamam a função definida como f(h), que calcula f(1/2+h). Assim, se um método utiliza - por exemplo - f(1/2+2h), ele chama f(2h).

Cálculo das derivadas:

Tomemos a derivada da função abaixo

$$e^{\frac{x}{2}}tan(2x) \tag{1}$$

pela regra da multiplição, teremos

$$\frac{1}{2}e^{\frac{x}{2}}(tan(2x) + 4sec^2(2x)) \tag{2}$$

pela mesma regra, derivamos outra vez para obter

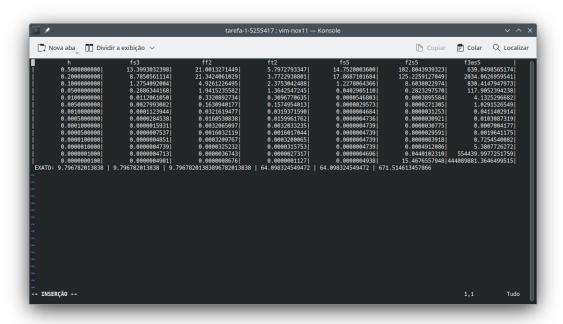
$$\frac{1}{4}e^{\frac{x}{2}}(tan(2x) + 8(4tan(2x) + 1)sec^{2}(2x))$$
(3)

e por fim, derivando a terceira vez

$$\frac{1}{8}e^{\frac{x}{2}}(tan(2x) + 128sec^{4}(2x) + 4(64tan^{2}(2x) + 24tan(2x) + 3)sec^{2}(2x)) \tag{4}$$

Calculando em x=1/2, obteremos - aproximadamente - os valores inseridos no programa.

Resultados:



Percebe-se que o melhor h, o que apresenta menor erro, é: $fs3 - 10^{-7}$

ff2 -
$$10^{-8}$$

ft2 - 10^{-8}
fs5 - 10^{-7}

 $f3as5 - 10^{-4}$

 $f2s5 - 5.10^{-5}$

2 Tarefa B

Tarefa: Escreva um código em FORTRAN77 que calcule

$$\int_0^1 e^{-x} \cos(2\pi x) \, dx$$

usando diversos métodos, para diferentes números de divisões do inervalo 0 a 1. Estime apenas os devios em relação ao valor exato. Na última linha da tabela escreva o valor numérico exato com precisão 10^{-11} obtido pela expressão analitica.

N	h = (b - a)/N	Regra do Trapézio	Regra de Simpson	Regra de Boole
12	1/12			
24	1/24			
48	1/48			
96	1/96			
192	1/192			
384	1/384			
768	1/768			
1536	1/1536			
3072	1/3072			
6144	1/6144			
EXATOS	-			

Código Escrito:

```
program integral
3
          implicit real*8 (a-h, o-z)
          dimension val(10)
4
6
          define os valores de h que serao utilizados
7
          val(1) = 1.0 d0 / 12.0 d0
          val(2) = 1.0 d0 / 24.0 d0
8
          val(3) = 1.0 d0/48.0 d0
9
10
          val(4) = 1.0 d0/96.0 d0
11
          val(5) = 1.0d0/192.0d0
          val(6) = 1.0 d0/384.0 d0
12
```

```
13
          val(7) = 1.0 d0 / 768.0 d0
14
          val(8) = 1.0 d0 / 1536.0 d0
15
          val(9) = 1.0 d0/3072.0 d0
          val(10) = 1.0 d0 / 6144.0 d0
16
17
          abre o arquivo de saida
18 c
19
          open(unit=1, file='saida-5255417')
20
21
          escreve o cabecalho da tabela
22
          write(1,*)'|-----Simpso
         1n-----|,
23
24
          loop que imprime os valores da tabela das integrais para cada h
25
   ^{\rm c}
26
          do i = 1,10
27
28 c
            define como v o valor de h para o loop atual
29
            v = val(i)
30
            define o valor real da integral
31 c
32
            ri = 0.01561624581
33
34 c
            define o valor inicial das integrais para cada metodo
35
            trap = 0.0 d0
36
            simp = 0.0d0
37
            bool = 0.0d0
38
            define o valor inicial de h
39
   \mathbf{c}
40
            h = val(i)
41
42
   \mathbf{c}
            define o do pra somar os valores da integral de —h ate h para o
43
            metodo do trapezio e de simpson
            do while (h. lt .1.0 d0)
44
45
46
              trap = trap + t(h, v)
47
              simp = simp + s(h, v)
48
              h = h + 2*val(i)
49
50
51
            end do
52
53
            define o valor inicial de h
   ^{\mathrm{c}}
            h = val(i)
54
55
            define o do pra somar os valores da integral de -2h ate 2h para o
56
   ^{\mathrm{c}}
57
            metodo de boole
            do while (h.lt.1.0d0)
58
59
              bool = bool + b(h-v, v)
60
61
              h = h + 4*val(i)
62
63
            end do
64
65
66 c
            escreve os valores de cada integral para o valor corrente de h
67
            write(1,1)v, abs(trap-ri), abs(simp-ri), abs(bool-ri)
68
69
          end do
70
```

```
71
    ^{\rm c}
            escreve o fim da tabela
 72
            write(1,*) 'EXATO: -0.01561624581'
 73
 74 c
            fecha o arquivo de saida
            close(1)
 75
 76
 77
            formata as escritas
    \mathbf{c}
 78
    1
            format (4('|', f20.10),'|')
 79
 80
           end program
 81
 82
            define a integral de x
    C
            real*8 function f(x,h)
 83
 84
            implicit real *8 (a-h,o-z)
 85
 86
            pi = 4.0 d0*datan (1.0 d0)
 87
            f = dexp(-(x+h))*dcos(2.0d0*pi*(x+h))
 88
 89
 90
            end function
 91
 92
            define a regra do trapezio
 93
            real*8 function t(x,h)
94
            implicit real*8 (a-h,o-z)
95
 96
            t = h/2.0 d0*(f(x,-h)+2.0 d0*f(x,0.0 d0)+f(x,h))
 97
            end function
 98
99
100
            define a regra de Simpson
101
            real*8 function s(x,h)
            implicit real *8 (a-h,o-z)
102
103
            s = h/3.0 d0*(f(x,-h)+4.0 d0*f(x,0.0 d0)+f(x,h))
104
105
            end function
106
107
            define a regra de Boole
108
109
            real*8 function b(x,h)
110
            implicit real*8 (a-h,o-z)
111
           b = 2.0 \, d0 * h / 45.0 \, d0 * (7 * f(x, 0.0 \, d0) + 32.0 \, d0 * f(x, h * 1.0 \, d0) + 12.0 \, d0 * f(x, h)
112
           1*2.0d0) + 32.0d0*f(x,3.0d0*h) + 7*f(x,4.0d0*h))
113
114
115
           end function
```

Descrição:

Primeiramente defini-se todas as variáveis reais como dupla precisão. Em seguida defini-se uma lista, chamada val, com os valores de h a serem utilizados. Após isso, aloca-se memória para um arquivo chamado "saida-5255417" onde será salva a tabela com os erros de cada derivada para cada h. Por fim, escreve-se o cabeçalho da tabela.

A seguir, inicia-se um do, de i=1 até 10, para calcular as derivadas. Salva-se o valor do vetor val(i) - que corresponde ao h da linha atual da tabela - em v. Define

o valor real da integral - demonstrado posteriormente - e também define-se cada variável que corresponderá ao valor da integral obtido por cada método. Defini-se então h da mesma forma, para que some-se val(i) em h até obter 1 (integral de 0 a 1, dividida em espaços de tamanho h)

Então, inicaliza-se um loop - até que h seja igual a 1, somando os valores que as funções que definem os métodos do trapézio e de sympson além de somar 2val(i) ao h.

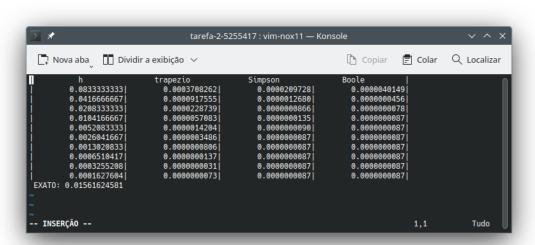
O análogo é feito para o método de boole - mas somando 4val(i) -, uma vez que o método calcula uma integral de x-2h até x+2h.

Após isso, escreve-se a diferença entre os métodos e os valores reais - utilizando o format da linha nomeada como 1.

Ao fim do programa fecha-se a memória do arquivo.

Após isso, defini-se os métodos para calcular a integral - de acordo com o x e o h recebido -, de modo que os mesmos chamam a função definida como f(x,h), que calcula f(x+h). Assim, se um método utiliza - por exemplo - f(x+2h), ele chama f(x,2h).

Resultados:



Nota-se que o método do trapézio é o que necessita de mais partições para obter o reultado real da integral, em seguida temos o método de Simpson como o segundo que necessita de mais partições e por fim, o método de Boole encontra a integral de maneira exata a partir de h=0.02083 - que corresponde a 48 partições do intervalo.

Os valores obtidos como 87.10⁻10 se devem ao fato do programa trabalhar com dupla precisão que corresponde a 8 casas decimais, deste modo - tais valores

3 Tarefa C

Tarefa; Escreva um código em FORTRAN77 que calcule as raízes positivas e nagativas de $f(x) = x^3 - 4x^2 - 59x + 126$, preenchendo a tabela a seguir. Eleja uma tolerância de 10^{-6} , Inicie sua procura em x = -10 na busca direta ou como ponto inicial nos outros métodos. Eleja, na busca direta, um espaçamento inicial de 0,1. Na última linha da tabela coloque os valores exatos.

	Procura Direta		Newton-Raphson			Método da Secante		
Iteração	r_1 r_2	r_3	r_1	r_2	r_3	r_1	r_2	r_3
0								
1								
2								
3								
4								
5								
6								
EXATOS								

Código Escrito:

```
1
           program raiz
 2
 3
           implicit real*8 (a-h,o-z)
 4
           dimension vetbd (3,6), vetrn (3,6), vetsec (3,6)
 5
 6
           zera os vetores
    \mathbf{c}
 7
           do i = 1,3
 8
                  do j = 1,6
 9
                          vetbd(i,j)=0.0d0
                          vetrn(i,j)=0.0d0
10
                          vetsec(i,j)=0.0d0
11
12
                  end do
13
           end do
14
15
           tolerancia para considerar a raiz exata
   ^{\rm c}
           tol = 10d-6
16
17
           passo incementado na busca pela raiz
18
    \mathbf{c}
19
           ap = 0.1 d0
20
           define o valor inicial como -10
21
   ^{\rm c}
22
           raizbd = -10.0d0
23
24
   \mathbf{c}
           abre o arquivo de saida
           open(unit=1, file='saida-5255417')
25
26
27
           busca direta:
   ^{\rm c}
28
           do i = 1,3
```

```
29
30 c
                  passo incementado na busca pela raiz
31
                  ap = 0.1 d0
32
33 c
                  inicializa o valor de raizbd para procurar a proxima raiz
                  raizbd = raizbd + ap
34
35
36
                  do while (j.eq.1)
37
                         verifica se a raiz esta dentro do intervalo
38
   \mathbf{c}
39
                         aux = raizbd + ap
40
                         if(f(raizbd)*f(aux).le.0.0d0) then
41
                                inicia o loop com as 6 interacoes da tabela
42
   \mathbf{c}
43
                                do k=1,6
44
                                       divide o intervalo pela metade e imprimi
45 c
46
   \mathbf{c}
                                       a raiz correspondente
47
                                       ap = ap/2.0 d0
48
                                       aux = raizbd + ap
49
                                       vetbd(i,k) = aux
50
                                       muda o intervalo analisado ate que haja
51
   ^{\rm c}
                                      uma raiz no intervalo
52
   \mathbf{c}
                                       do while (f(raizbd)*f(aux).gt.0.0d0)
53
54
                                              raizbd = raizbd + ap
55
                                              aux = raizbd + ap
56
57
58
                                       end do
59
60
                                end do
61
62
                                j = 0
63
                         end if
64
65
66
                         raizbd = raizbd + ap
67
                  end do
68
69
70
          end do
71
          Newton—Raphson:
72
   \mathbf{c}
73
          do i = 1,3
74
75 c
                  define o valor do passo
                  ap = (i-1)*10.0d0
76
77
                  define o valor inicial
78
   ^{\rm c}
79
                  raizrn = -10.0d0 + ap
80
                  define o contador de interacoes
81
   ^{\rm c}
82
                  icount = 1
83
                  do while (abs(f(raizrn)).ge.tol)
84
85
86 c
                         atualiza o valor
```

```
x = rn(raizrn)
   87
   88
                                                                                  raizrn = x
   89
                                                                                  vetrn(i,icount) = raizrn
  90
                                                                                  incrementa o contador
  91
             ^{\rm c}
                                                                                  icount = icount + 1
  92
   93
                                                            end do
  94
  95
                                      end do
  96
  97
                                      Secante:
  98
             ^{\rm c}
                                      do i = 1,3
  99
100
101
                                                            define o valor do passo
             ^{\rm c}
102
                                                            ap = (i-1)*10.0d0
103
104
                                                             define o valor inicial
             ^{\rm c}
                                                             raizs = -10.0d0 + ap
105
106
                                                            define o valor anterior
107
108
                                                            aux = -10.0d0 + (ap-1.0d0)
109
                                                            define o contador de interacoes
110 c
                                                            icount = 1
111
112
                                                            do while (abs(f(raizs)).ge.tol)
113
114
                                                                                  passa o valor atual para x
115
116
                                                                                  x = s(raizs, aux)
117
118 c
                                                                                  atualiza o valor antigo
119
                                                                                  aux = raizs
120
                                                                                  atualiza o valor atual
121 c
122
                                                                                  raizs = x
123
                                                                                  vetsec(i,icount) = raizs
124
125 c
                                                                                  incrementa o contador
                                                                                  icount = icount + 1
126
127
128
                                                            end do
129
130
                                     end do
131
132
                                     imprimi o cabe alho da tabela
133
                                     134
              ----1----Newton-Raphson-----Secante
               ----4-----| '
                                      write (1,*) '| -----r1------| -----r2-----| -----r1
136
                r_1, \dots, r_2, \dots, r_3, \dots, r_1, \dots, r_1, \dots, r_2, \dots, r_1, \dots, r_2, \dots, r_1, \dots, r_2, \dots, r_2, \dots, r_2, \dots, r_2, \dots, r_2, \dots, r_3, \dots, r_4, \dots, r_4,
137
                ----4----r3-----| '
138
139
140 c
                                     imprimi os resultados no arquivo
                                      do i = 1,6
141
142
143 c
                                                            salva qual e a interacao corrente
144
                                                            a = i
```

```
145
                   write (1,1) i, vetbd (1,i), vetbd (2,i), vetbd (3,i), vetrn (1,i), vetr
146
           4n(2,i), vetrn(3,i), vetsec(1,i), vetsec(2,i), vetsec(3,i)
147
148
            end do
149
150 c
            imprimi os valores exatos
            \mathbf{write}(1,*) 'Valores Exatos: -7, -2, -9'
151
152
153 c
            formata as escritas
            format(i1,9(',f14.8),',')
154
    1
155
156
            fecha o arquivo de saida
    ^{\rm c}
157
            close(1)
158
159
            end program
160
            define a funcao
161
    C
            real *8 function f(x)
162
            implicit real *8 (a-h,o-z)
163
164
            f \ = \ x**3.0\,\mathrm{d}0 \ - \ 4.0\,\mathrm{d}0*(x**2.0\,\mathrm{d}0) \ - \ 59.0\,\mathrm{d}0*x \ + \ 126.0\,\mathrm{d}0
165
166
            end function
167
168
            define o metodo de newton-raphson
169 c
170
            real *8 function rn(x)
            implicit real*8 (a-h,o-z)
171
172
            rn = x - f(x)/(3.0d0*(x**2.0d0) - 8.0d0*x - 59.0d0)
173
174
175
            end function
176
            define o metodo da secante
177
178
            real*8 function s(x,xa)
179
            implicit real *8 (a-h,o-z)
180
            s = x - (f(x)*(x-xa))/(f(x)-f(xa))
181
182
            end function
183
```

Descrição:

Primeiramente defini-se todas as variáveis reais como dupla precisão. Em seguida, são declarados 3 vetores 3 por 6 onde armazer-se-a os valores, das raízes, obtidos. É feito um loop para zerar os vetores. Declara-se uma tolerância "tol" de 10^{-6} , um passo "ap" igual a 0,1 e o valor inicial "raizbd" como -10 . Por fim, aloca-se memória para um arquivo, onde será escrita a tabela, de nome "saida-5255417".

Inicia-se o método da busca direta:

Inicia-se um do e i=1 até 3 - onde cada interação buscará uma raiz, No começo de cada interação, (re)defini-se o passo como 0,1 e (re)defini-se a raizbd como a soma dela mesma com ap, além de iniciar j como 1.

Inicia-se um do que se repete até j ser 0, assim defini-se uma variavél auxi-

liar "aux" com "raizbd" + "ap" que serve para tertar se haverá mudança de sinal no próximo passo.

Enquanto não ocorre a mudança de sinal, apenas incrementa-se "raizbd" por "ap".

Se houver mudança, ou seja, se a multiplicação do valor da função no ponto atual pelo próximo ponto for negativo, então inicia-se um subloop de k=1 até 6. Onde dividi-se o tamamho do passo pela metade - e salva-se, no vetor correspondente, o valor da função no ponto atual+"ap" (já dividido pela metade) - a cada vez que é detectada uma mudança de sinal (igual feito anteriormente, mas desta vez o passo é incrementado enquanto não há mudança, ao haver o subsubloop é encerrado). Ao sair do loop maior, muda-se j para 0.

Em seguida inicia-se o método de Newton-Raphson:

Iniciando um do de i=1 até 3, defini-se o passo "ap"como (i-1) vezes 10, defini-se o ponto inicial "raizrn"como -10+"ap"[deste modo, a cada interação o programa inicia 10 pontos a frente (começando do 0)] e um contador de innterações "icount"como 1.

Em seguida, inicia-se um do que ocorre até que a função no ponto "raizrn" seja menor que a "tol", assim atualiza-se o ponto utilizando o método de newton e salva-o no vetor correspondente, além de incrementar o contador de interações (que serve para indexar o vetor de raízes).

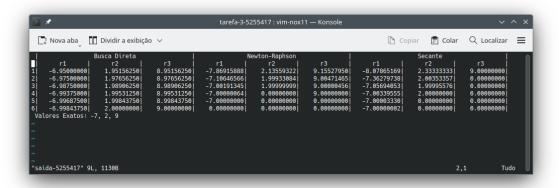
Em seguida inicia-se o método da Secante que é muito similar ao de Newton-Raphson, mas também possui uma variável auxiliar "aux"inicialmente definida da mesma forma que "raizs", a variável principal - mas subtraindo 1 - que é atualizada no decorrer do programa para equivaler ao ponto anterior ao atual. Pois o método da secante exige que se saiba qual era o ponto anterior.

Por fim, imprimi-se o cabeçalho da tabela. Após isso, imprimi-se as raízes obtidas e a interação correspondente. Por fim, imprimi-se os valores exatos das raízes.

No final, é definido numa linha chamada "1" o formato de impressão e fecha-se o arquivo.

Após o fim do programa defini-se uma f(x) que corresponde a função da qual o programa encontra as raízes. Também defini-se função rn(x) que corresponde ao método de Newton-Raphson e a função s(x,xa) que corresponde ao método da secante.

Resultados:



É notório que o método da busca direta é o menos eficiente, uma vez que suas raízes demoram mais interações para chegar ao valor real - com a precisão desejada - (ou sequer chegam na quantidade de interações utilizada).

Já o método de Newton-Raphson sempre obteve a precisão desejada para a quantidade de interações utilizada, e foi mais rápido que o da busca direta.

Por fim, o método da secante foi o que mais rapidamente obteve as raízes com a precisão desejada, necessitando de 11 interações, no total, para encontrar as 3 raízes.